

DETEN QUÍMICA S.A.

DETEN QUÍMICA S.A.

CNPJ Nº 13.546.106/0001-37

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

CENÁRIO ECONÔMICO - Neste ano, a economia mundial cresceu no ritmo mais fraco registrado desde a crise financeira mundial de uma década atrás, refletindo influências como as eleições e a recuperação da economia. O aumento das barreiras comerciais e a redução da demanda por commodities em setores como o petróleo, o gás natural e o gás liquefeito de petróleo (GLP) impactaram negativamente as economias avançadas (China), esses desdobramentos amplificaram desacelerações cíclicas e estruturais já em curso. Outras pressões vieram de debilidades nacionais específicas nas grandes economias de mercados emergentes, como Brasil, Índia, México e Rússia. Nesse contexto, a economia dos Estados Unidos cresceu 2,3% (2018; 2,9%), a da China cresceu 6,1% (2018; 6,6%), a Zona do Euro cresceu 1,2% (2018; 1,8%) e a Índia cresceu 6,1% (2018; 6,1%). O ano de 2019 começou com expectativas positivas para a economia brasileira, com a promessa de reformas, melhora nas contas públicas, queda no desemprego e retomada do investimento e do crescimento. Mas, ao longo das primeiras semanas deste ano, o cenário econômico brasileiro sofreu uma mudança de rumo, com a expectativa de crescimento para 2019 sendo reduzida para 1,5% (2018; 1,5%), em função da perda de confiança dos empresários e consumidores, e criando ambiente à recuperação econômica do país. Ainda que favorecida pelo baixo crescimento econômico, a inflação perdeu força, e atingiu seu menor patamar em quase 20 anos. Sem pressão sobre os preços, o Brasil Central também teve maior liberdade para atingir a taxa básica de juros em 2019, a SELIC.

para o menor patamar desde 1990 - incentivando o crédito e o consumo. A bolsa de valores se beneficiou desse movimento. Com a renda fixa revalorizada, o mercado de ações se tornou mais atrativo para os investidores, que levaram o Ibovespa a bater sucessivos recordes. **PRODUÇÃO** - A produção de LAB atingiu 192,5 mil toneladas, inferior ao ano anterior em -0,27%, enquanto a de LABSA atingiu 194.345 (182.076 t), acréscimo de 6,7%, apesar da crise econômica. **DESEMPENHO** - O faturamento bruto de R\$ 1.618,7 milhões foi maior em 59,1% (2018: R\$ 1.528,4 milhões), em função dos maiores volumes de vendas dos produtos (6,7%) e também devido ao aumento do dólar. O lucro líquido atingiu R\$ 76,5 milhões, inferior ao obtido em 2018 (R\$ 82,9 milhões) em 7,7%, principalmente, em decorrência dos preços das matérias-primas que são referenciadas ao dólar. **GESTÃO CORPORATIVA** - Diversas ações e programas associados à responsabilidade social e à proteção do meio ambiente, bem como de valorização da força de trabalho e de criação de conceitos de sustentabilidade junto à sociedade estão descritos no Balanço Social, publicado em sequência. A DETEN realizou seus agradecimentos a todas as partes envolvidas em suas atividades: Clientes, Acionistas, Empregados, Fornecedores, Órgãos Governamentais Federais, Estaduais e Municipais, COFIC, ONGs e Comunidades, em especial às vizinhas Camacari e Dias d'Ávila, pela importante contribuição para as realizações alcançadas em 2019.

de recursos naturais (energia elétrica, gás natural e água). **VENDAS** - Em 2019 a Companhia obteve crescimento em relação ao ano anterior, os volumes de vendas de LAB e LABSA, expressos em LAB equivalente, no mercado interno 176.603 (2018: 169.112 t), acréscimo de 4,4%, no mercado externo 17.742 (2018: 12.964 t), acréscimo de 36,8% especialmente por vendas spots totalizando 194.345 (182.076 t), acréscimo de 6,7%, apesar da crise econômica. **DESEMPENHO** - O faturamento bruto de R\$ 1.618,7 milhões foi maior em 59,1% (2018: R\$ 1.528,4 milhões), em função dos maiores volumes de vendas dos produtos (6,7%) e também devido ao aumento do dólar. O lucro líquido atingiu R\$ 76,5 milhões, inferior ao obtido em 2018 (R\$ 82,9 milhões) em 7,7%, principalmente, em decorrência dos preços das matérias-primas que são referenciadas ao dólar. **GESTÃO CORPORATIVA** - Diversas ações e programas associados à responsabilidade social e à proteção do meio ambiente, bem como de valorização da força de trabalho e de criação de conceitos de sustentabilidade junto à sociedade estão descritos no Balanço Social, publicado em sequência. A DETEN realizou seus agradecimentos a todas as partes envolvidas em suas atividades: Clientes, Acionistas, Empregados, Fornecedores, Órgãos Governamentais Federais, Estaduais e Municipais, COFIC, ONGs e Comunidades, em especial às vizinhas Camacari e Dias d'Ávila, pela importante contribuição para as realizações alcançadas em 2019.

BALANÇO SOCIAL 2019

Os níveis de segurança e com zero impacto ao meio ambiente. **DOAÇÕES E AÇÕES DE VOLUNTARIADO** - Programa Cede Verde. Doação de valor arrecadado com a venda de sucatas metálicas e óleos lubrificantes usados, por meio do Cede Verde. Em 2019 foram doados R\$ 30.000,00 para as entidades AMAJ - Associação Beneficente de Amparo ao Morador de Rua, em Simões Filho (SP), Associação Vivo Feliz - AOCI - Apoio ao Combate ao Câncer Infantil, também em Simões Filho (BA) e ISCM - Instituto Assistencial Beneficente Conde Macedo, em Salvador/BA. Além desta iniciativa, a DETEN seleciona e envia para reciclagem papel, papelão, plástico, lâmpadas, óleo lubrificante, pilhas e baterias, dentre outros. **Prêmios ao Valor Social** - Promovido pela Fundação Cepisa - em 2019 foram premiadas as seguintes instituições: Instituto de Cegos da Bahia - ICB, Aldeias Infância SOS, Lar Santa Maria, Associação Estiva de Buri, e para o Prêmio Especial do Colaborador, a instituição vencedora foi a Associação de Voluntários **PRODUÇÃO** - A produção de LAB atingiu 192,5 mil toneladas, inferior ao ano anterior em -0,27%, enquanto a de LABSA atingiu 194.345 (182.076 t), acréscimo de 6,7%, apesar da crise econômica. **DESEMPENHO** - O faturamento bruto de R\$ 1.618,7 milhões foi maior em 59,1% (2018: R\$ 1.528,4 milhões), em função dos maiores volumes de vendas dos produtos (6,7%) e também devido ao aumento do dólar. O lucro líquido atingiu R\$ 76,5 milhões, inferior ao obtido em 2018 (R\$ 82,9 milhões) em 7,7%, principalmente, em decorrência dos preços das matérias-primas que são referenciadas ao dólar. **GESTÃO CORPORATIVA** - Diversas ações e programas associados à responsabilidade social e à proteção do meio ambiente, bem como de valorização da força de trabalho e de criação de conceitos de sustentabilidade junto à sociedade estão descritos no Balanço Social, publicado em sequência. A DETEN realizou seus agradecimentos a todas as partes envolvidas em suas atividades: Clientes, Acionistas, Empregados, Fornecedores, Órgãos Governamentais Federais, Estaduais e Municipais, COFIC, ONGs e Comunidades, em especial às vizinhas Camacari e Dias d'Ávila, pela importante contribuição para as realizações alcançadas em 2019.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 - (Em milhares de reais)				
DESCRIÇÃO	2019	%	2018	%
1. RECEITAS	1.615.906		1.526.220	
1.1. Vendas de produtos	1.615.826		1.526.174	
1.2. Outras Receitas	80		46	
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui ICMS, IPI, PIS)	1.169.437		1.048.430	
2.1. Custo dos produtos vendidos	1.110.303		998.496	
2.2. Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	62.048		61.948	
2.3. Perda / Recuperação de valores ativos	(1.651)		(560)	
2.4. Outras - Constituição / Reversão de Provisão	(1.264)		(2.375)	
3. PERDA / RECUPERAÇÃO DE VALORES ATIVOS	446.469		477.790	
3.1. Depreciação e amortização	14.432		13.363	
3.2. Depreciação de ativos	14.432		13.364	
4. DEPRECIACÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	14.432		13.364	
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	432.037		464.425	
6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	18.439		9.700	
6.1. Resultado de equivalência patrimonial	18.439		9.700	
6.2. Recargas financeiras	18.439		9.703	
7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5-6)	450.476	100,0	474.127	100,0
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	450.476		474.127	
8.1. Pessoal e encargos	46.394	10,3	46.446	9,8
8.2. Impostos, taxas e contribuições	299.321	66,4	322.150	67,9
8.3. Juros e aluguéis (reversão de provisão)	28.176	6,3	23.580	4,9
8.4. Dividendos	76.585	17,0	82.951	17,5
8.5. Lucros retidos	- 0,0	-	- 0,0	-

BALANÇO PATRIMONIAL - Em 31 de dezembro de 2019 - (Valores expressos em milhares de reais)

Ativo	Notas	2019	2018
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	27.517	21.945
Contas a receber de clientes	5	126.210	125.520
Ativos financeiros	6	181.783	181.783
Tributos a recuperar	7	30.662	24.901
Outros ativos	7	2.025	1.109
Total do ativo circulante		346.177	354.924
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Banco contas vinculadas		1.637	6.992
Depósitos judiciais	15	60.533	59.862
Almoarifado	6	15.911	9.143
Tributos a recuperar	7	2.024	4.975
Imposto de renda diferido	14.b	1.239	1.304
Investimentos	8	430	4.172
Imobilizado	9	302.185	299.395
Intangível	10	62.903	63.656
Total do ativo não circulante		446.862	448.589
Total do ativo		793.039	803.513

BALANÇO PATRIMONIAL - Em 31 de dezembro de 2019 - (Valores expressos em milhares de reais)

Passivo	Notas	2019	2018
Circulante			
Fornecedores	11	43.063	43.836
Empréstimos e financiamentos	12	38.844	40.054
Parcelas relacionadas	13	50.384	50.474
Bonificações e comissões a pagar		11.280	11.100
Obrigações tributárias		11.986	12.356
Obrigações trabalhistas		10.448	8.972
Dividendos a pagar	16.d	15.076	20.738
Outros passivos		14.425	14.583
Total do passivo circulante		195.373	203.650
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	12	45.343	59.595
Parcelas relacionadas	13	50.384	100.606
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e civis	15	9.990	1.985
Total do passivo não circulante		105.717	162.186
Patrimônio líquido	16		
Capital social		213.056	213.056
Reservas de avaliação patrimonial		(16.505)	(16.750)
Reservas de lucros		257.998	179.476
Dividendos e lucros acumulados		45.227	48.227
Total do patrimônio líquido		499.776	437.989
Total do passivo e patrimônio líquido		793.039	803.823

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 - (Valores expressos em milhares de reais)				
	Notas	2019	2018	
Receita operacional líquida	17	1.111.478	1.052.360	
Custo dos produtos vendidos	18	(947.182)	(853.208)	
Lucro bruto operacional		164.296	199.152	
Despesas operacionais	19	(49.469)	(47.826)	
Despesas com vendas	20	(19.271)	(23.113)	
Despesas gerais e administrativas	20	(12.197)	(14.713)	
Outras despesas operacionais, líquidas	21	(5.451)	(4.733)	
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		(74.191)	(75.727)	
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		90.105	123.480	
Receitas financeiras	22	18.439	9.702	
Despesas financeiras	22	(28.322)	(22.849)	
Resultado financeiro		(9.883)	(13.147)	
Lucro antes do imposto de renda		80.212	110.333	
Imposto de renda				
Corrente	14.a	(3.646)	(28.364)	
Diferido	14.b	19	982	
Resultado líquido do exercício		(3.627)	(27.382)	
Quantidade de ações (em milhares)		76.585	82.951	
Lucro por ação atribuível aos acionistas - em R\$		0,77	0,84	

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em 31 de dezembro de 2019 - (Valores expressos em milhares de reais)

Notas	Capital social	Ajuste avaliação patrimonial	Outros resultados abrangentes	Legal	Incentivo fiscal	Reserva especial	Dividendos adicionais	Lucros acumulados	Total
Em 1º de janeiro de 2018	213.056	-	-	42.610	10.815	80.716	45.335	-	392.532
Distribuição dos dividendos adicionais	-	-	-	-	-	-	-	(16.758)	(16.758)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	82.951	82.951
Despesas de lucros	-	-	-	-	-	-	-	(45.335)	(45.335)
Dividendos mínimos obrigatórios	16.d	-	-	-	-	-	-	(20.738)	(20.738)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	62.213	(62.213)
Em 31 de dezembro de 2018	213.056	-	-	42.610	10.815	126.051	-	62.213	437.989
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	76.585	76.585
Despesas de lucros	-	-	-	-	-	-	-	(16.282)	(16.282)
Dividendos mínimos obrigatórios	16.d	-	-	-	-	-	-	(15.076)	(15.076)
Em 31 de dezembro de 2019	213.056	-	-	42.610	27.124	188.264	-	45.227	499.776

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 - (Valores expressos em milhares de reais)				
	Notas	2019	2018	
Atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda		80.212	110.333	
Ajuste de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro com o fluxo de caixa				
Depreciação e amortização	9 e 10 a e b	14.432	13.363	
Perda com ativo imobilizado recebido	9.a	-	25	
Resultado de controlada reconhecido por equivalência patrimonial	9.b	-	2	
Constituição (reversão) de provisão para contingências, líquida	(22)	70	-	
Constituição (reversão) de provisão para perda com investimento	-	-	(12)	
Reversão provisão para créditos de liquidação duvidosa	42	-	-	
Variações monetárias e cambiais, líquidas	29.280	(1.378)	-	
Lucro ajustado	123.944	122.403	-	
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber de clientes	(727)	(27.200)	-	
Outros passivos	14.913	(25.507)	-	
Tributos a recuperar	15.163	(8.522)	-	
Depósitos judiciais	189	(157)	-	
Outros ativos	(916)	2.697	-	
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	(773)	5.267	-	
Obrigações tributárias	(370)	3.735	-	
Outros passivos	8.828	(20.812)	-	
Caixa gerado pelas operações	157.451	63.104	-	
Juros pagos	(24.344)	(17.138)	-	
Imposto de renda pago	(21.619)	(29.042)	-	
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	111.489	16.924	-	
Atividades de investimento				
Resgate de aplicação financeira - conta vinculada	5.255	-	-	
Compras de imobilizado	9	(14.371)	(19.723)	
Compras de outros intangíveis	10.a, b e c	(1.498)	(3.826)	
Caixa líquido aplicado em atividades de investimento	(11.214)	(23.549)	-	
Atividades de financiamento				
Captação de empréstimos	12	117.150	142.905	
Pagamento de empréstimos e mútuos	12	(141.340)	(124.626)	
Pagamento de mútuos	13	(48.774)	-	
Dividendos pagos aos acionistas da Companhia	16.d i e ii	(84.738)	(15.112)	
Caixa gerado (redução) nas atividades de financiamento	29.280	(3.657)	-	
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	5.572	3.158	-	
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	4	21.945	25.403	
No final do exercício	4	27.517	21.945	
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		5.572	(3.458)	

NOTAS EXPLICATIVAS À ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1. Informações gerais - A Deten Química S.A. ("Deten" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede no Pólo Petroquímico de Camacari - Bahia e tem como controladora a Petreza Participações Ltda. (69,34% do capital total). A Companhia tem como objeto social a produção de produtos químicos em geral, a comercialização de matérias-primas para a fabricação de tensoativos, detergentes biodegradáveis e produtos químicos em geral, a comercialização de produtos químicos de sua fabricação ou de terceiros, inclusive a importação e exportação e, ainda, a participação em outras sociedades. As demonstrações contábeis anuais foram aprovadas e autorizadas pela Diretoria e pelo Comitê Executivo da Companhia em 27 de abril de 2020. **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis** - As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB). As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto em casos de passivos financeiros (inclusive instrumentos de hedge) e ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. A preparação das demonstrações contábeis inclui o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais as estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 3. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente. **(b) Conversão de moedas estrangeiras** - (i) **Moeda funcional e moeda de apresentação** - Os itens incluídos nessas demonstrações contábeis são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real (R\$). (ii) **Transações e saldos** - As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes das transações são reconhecidos imediatamente no resultado. **(c) Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses da contratação, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos em demonstrações dos fluxos de caixa. As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes das transações são reconhecidos imediatamente no resultado. **(d) Impairment** - A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de impairment aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. Em 2019 foi feito um ajuste de reversão no montante de R\$ 42 (2018 - R\$ 372). **(e) Ativos de hedge** - A Companhia adota contabilidade de hedge (hedge accounting) para a proteção da volatilidade da variação cambial em seu resultado. Como objeto de hedge a Companhia designou suas exportações ativas e passivas e como instrumento de hedge a Companhia utilizou seus passivos em moeda estrangeira para fins de proteção da sua exposição cambial. No momento da designação inicial do hedge, a Companhia documenta a relação econômica financeira entre o instrumento de hedge e os itens objeto de hedge, incluindo o objetivo de gerenciamento de riscos, a estratégia na condução da transação e os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade e, por consequência mensurar a ineffectividade da relação. **(f) Comparação de custo de aquisição** - A Companhia compara o custo de aquisição de ativos com o custo de aquisição de passivos para determinar se há uma diferença de custo de aquisição. Quando há uma diferença de custo de aquisição, a Companhia reconhece a diferença de custo de aquisição no resultado. **(g) Impairment de ativos não financeiros** - Os ativos que estão sujeitos a amortização são revisados para verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, que representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o valor justo líquido do ativo. **(h) Impairment de ativos financeiros** - Os ativos que estão sujeitos a amortização são revisados para verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode